

CONCLUSÃO DA REQUALIFICAÇÃO DA LINHA DA BEIRA BAIXA EXIGÊNCIA QUE TARDA EM CHEGAR



A Linha da BB não só é uma via de grande importância para a mobilidade na e da Região como se constitui como via estratégica no plano nacional. O Plano Ferrovia 2020 previa o início das obras entre Covilhã e Guarda (e também da Concordância entre a LBBaixa e a LBAalta na Guarda) no segundo trimestre de 2017 e a sua conclusão no segundo trimestre de 2018, no próximo mês de Julho. Mas o que se constata é quase um ano de atraso no início das obras.

DIREITO À MOBILIDADE E AO TRANSPORTE PÚBLICO DE QUALIDADE E QUE RESPONDA ÀS NECESSIDADES

É necessário melhorar o Serviço Intercidades

Na Linha da Beira Baixa são quase 300 mil passageiros/ano
Persistem os problemas no material circulante:

Só algumas Unidades Triplas Eléctricas (UTE), que fazem o serviço Intercidades, sofreram melhorias no isolamento térmico e acústico além de outros componentes de conforto. As UTE que não foram objecto de tais melhorias fazem nesta linha o serviço regional.

Os comboios intercidades são efectuados nos dias úteis com uma UTE e aos fins de semana, entre Lisboa e Covilhã, com reforço de capacidade, ou seja com duas UTE.

Basta que uma destas UTE melhoradas recolha à oficina para manutenção, para que a CP decida fazer o reforço de fim de semana com uma das UTE do serviço regional, com piores condições de isolamento térmico e acústico e sem as restantes condições de conforto para viagens longas.

Nestas condições os passageiros são duplamente prejudicados, porque fazem a viagem com maior desconforto e porque são obrigados a pagar o bilhete com o valor a que supostamente corresponde o usufruto do conforto que não lhes é fornecido.

A realidade é que por diversas razões, manutenção incluída, quase todos os fins de semana há comboios intercidades reforçados com as UTE do serviço regional.

O PCP defende:

- A rápida conclusão das obras de requalificação do troço Covilhã-Guarda previstas
- a melhoria do material circulante do serviço intercidades, por exemplo com a adaptação de mais UTE a este tipo de serviço, entre as que actualmente estão afectas ao serviço regional;
- Avaliar condições para maior frequência de comboios, tendo em conta os **Horários** que não têm alterações significativas há 10 anos;
- Garantir o Serviço Intercidades entre a Covilhã e a Guarda após conclusão das obras do troço e a respectiva adequação aos horários e serviços da Linha da Beira Alta;
- **Estações e apeadeiros:**

Garantir mais apoio aos passageiros em estações mais guarnecidas, mais limpas e mais confortáveis. Proceder à contratação de pessoal operacional, designadamente operadores de revisão e venda, e assistentes comerciais.

Melhorar a articulação do serviço ferroviário regional e de intercidades com os transportes rodoviários, especialmente nas estações e apeadeiros mais distantes dos centros urbanos.

- Desnívelar **Passagens de Nível** de maior tráfego rodoviário